

Parecer do Comitê de Investimentos

Julho de 2025

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	PARECER DO COMITÊ	2
2.1	Análise do Cenário Econômico.....	2
2.1.1	Resenha Macro Brasil	2
2.2	Cenário X Carteira de Investimentos	5
2.3	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	6
2.3.1	<i>Pagamento da Folha de Benefícios – Julho de 2025 (Plano Financeiro)</i>	7
2.3.2	<i>Pagamento da Folha de Benefícios – Julho de 2025 (Plano Previdenciário)</i>	7
2.3.3	<i>Taxa de Administração – Julho de 2025</i>	8
2.4	Análise da Carteira de Investimentos	8
2.4.1	Carteira Consolidada de Investimentos	8
2.4.2	Enquadramento na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.....	9
2.4.3	Rentabilidade dos Fundos de Investimentos.....	10
2.4.4	Distribuição por Segmento.	11
2.4.5	Retorno X Meta Atuarial.....	11
3.	ENCERRAMENTO	13

1. INTRODUÇÃO

Com o compromisso de assegurar uma gestão previdenciária de qualidade, especialmente no que se refere às aplicações dos recursos, apresentamos o parecer técnico de **análise e deliberação** elaborado por este **Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Colombo – PR**.

2. PARECER DO COMITÊ

2.1 Análise do Cenário Econômico

2.1.1 Resenha Macro Brasil

2.1.1.1 Atividade Econômica

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, encerrou o mês de julho aos 133.071 pontos, registrando para o mês uma desvalorização de -4,17%. Dessa forma, o índice apresenta alta no ano de 10,63% e nos últimos 12 meses acumula alta de 4,25%.

O mês de julho foi de desvalorização para os ativos locais causado pelo anúncio do presidente Donald Trump de tarifação de 50% para os produtos brasileiros. O anúncio do presidente norte-americano ocorreu em 9 de julho com alíquotas que entrarão em vigor em 1º de agosto justificando como uma emergência nacional em razão das políticas incomuns e extraordinárias do governo brasileiro e de violação dos direitos humanos fundamentais. Durante todo o mês o assunto foi pautado pelos governos tanto brasileiro como americano, porém não houve nenhuma conversa ou tentativa de acordo que evitasse o tarifaço.

A medida deve afetar cerca de 35% das exportações brasileiras aos EUA, e foi atenuada por uma extensa lista de exceções, porém a tensão política que envolveu até sanções dos Estados Unidos contra o ministro Alexandre de Moraes dificulta as negociações entre os governos.

O Copom decidiu manter a taxa Selic em 15% a.a., após entender que essa decisão está alinhada ao processo de convergência da política monetária para a estabilidade de preços. Segundo o comunicado, a manutenção reflete a avaliação de que as pressões inflacionárias seguem em patamares elevados e que os riscos fiscais continuam presentes, o que demanda uma postura cautelosa na condução dos juros. As expectativas de inflação de médio prazo permanecem desafiadoras, o que reforça a

necessidade de manter a Selic no nível atual enquanto forem observados riscos ao equilíbrio macroeconômico. O mercado projeta corte de juros entre o primeiro e o segundo trimestre de 2026.

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,8% no segundo trimestre de 2025, conforme dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), este é o menor nível da série histórica desde 2012 e apresenta uma queda em relação ao trimestre anterior (7%) e também em comparação com o mesmo período de 2024 (6,9%).

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), considerado uma prévia do PIB, recuou 0,7% em maio na comparação com abril. Em relação ao mesmo mês do ano anterior o indicador subiu 3,2% e, no acumulado em 12 meses, avançou 4%, já a produção industrial contraiu 0,5% e as vendas no varejo tiveram queda de 0,2%.

2.1.1.2 Inflação

O IPCA-15, prévia da inflação oficial brasileira, apresentou alta de 0,33% em julho, ficando acima da taxa registrada em junho (0,26%). No acumulado do ano, o índice sobe 3,46%, e em 12 meses atinge 5,30%. Em julho de 2024, a alta havia sido de 0,30%.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), registrou inflação de 0,26% em julho, após avanço de 0,24% em junho. Com isso, acumula alta de 3,26% no ano e de 5,23% nos últimos 12 meses, estando ainda acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) porém abaixo do acumulado de 12 meses no mês anterior (5,35%). Em julho do ano anterior, o índice havia subido 0,38%.

Já o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, apresentou deflação de 0,77% em julho. O índice acumula queda de -1,70% no ano e alta de 2,96% em 12 meses. Em julho de 2024, o IGP-M havia registrado alta de 0,61% no mês e alta de 3,82% em 12 meses.

2.1.1.3 Política Monetária

De acordo com o Boletim Focus publicado em 08/08/2025, as projeções para os próximos anos são as seguintes:

- **PIB:**
 - 2025: 2,21%
 - 2026: 1,87%

- 2027: 1,91%
- 2028: 2,00%
- **Inflação (IPCA):**
 - 2025: 5,05%
 - 2026: 4,41%
 - 2027: 4,00%
 - 2028: 3,80%
- **Câmbio (R\$/US\$):**
 - 2025: R\$ 5,60
 - 2026: R\$ 5,70
 - 2027: R\$ 5,70
 - 2028: R\$ 5,70
- **Taxa Selic (ao ano):**
 - 2025: 15,00%
 - 2026: 12,50%
 - 2027: 10,50%
 - 2028: 10,00%

2.1.1.4 Resenha Macro Internacional

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, com o fim do prazo para negociações recíprocas, os Estados Unidos anunciaram a imposição de novas tarifas a partir de 7 de agosto, afetando importações de 66 países. Na ausência de novos acordos bilaterais, a tarifa efetiva total nos EUA já está em 15% — abaixo do pico observado em abril (após a retaliação da China), porém, acima do patamar entre 1% e 2% registrados até o ano passado.

As novas alíquotas variam entre 15% e 50%: a Zona do Euro e a maioria dos países foram enquadrados na faixa mínima (15%); enquanto Canadá, México e Brasil enfrentam tarifas mais elevadas — 35% para os dois primeiros e 50% no caso brasileiro. No entanto, nos casos canadense e mexicano, as tarifas incidem apenas sobre produtos fora do escopo dos respectivos acordos de livre comércio. Já o Brasil teve mais de 600 produtos excluídos da nova taxa, o que suaviza parcialmente o impacto agregado. Esse choque tarifário atua como um choque de oferta negativo, com repasses já perceptíveis nos índices de preços.

Diante da natureza direta e imediata do choque tarifário sobre os preços, a expectativa é que o FOMC manterá o foco no combate à inflação. Na reunião de julho, o comitê manteve a taxa básica entre 4,25% e 4,50%, apesar do dissenso de dois membros favoráveis a um corte de 25bps.

Na Zona do Euro, O Banco Central Europeu (BCE) manteve, por unanimidade, as taxas de juros em 2% a.a., destacando que a inflação atingiu a meta e que as pressões domésticas vêm cedendo, apesar do cenário global ainda incerto. O comitê reforçou sua abordagem dependente de dados, avaliando a cada reunião a dinâmica da inflação, os riscos e a eficácia da transmissão.

Na China, apesar de um ambiente externo desafiador, a economia chinesa segue mostrando resiliência. O PIB cresceu 5,2% em termos anuais no segundo trimestre, superando o consenso de mercado e permanecendo alinhado à meta de crescimento definida pelo Partido Comunista para 2025. O desempenho foi sustentado principalmente pelo consumo das famílias (+2,7%) e pelos investimentos (+1,3%). Ainda que o fim do movimento de antecipação de importações pelos Estados Unidos tenha limitado o avanço das exportações líquidas, o setor externo contribuiu positivamente, com alta de 1,2% no período. A expectativa é que o governo manterá a postura de "esperar e ver", preservando munição para eventuais sinais de desaceleração mais adiante.

2.2 Cenário X Carteira de Investimentos

Com base no cenário atual, a carteira de investimentos da Colombo Previdência segue majoritariamente alocada em renda fixa, refletindo uma estratégia conservadora frente às incertezas do mercado.

Nos vértices de longo prazo, os investimentos em IMA-B e FIDC representam atualmente 0,39% da carteira. Já os Títulos Públicos adquiridos diretamente respondem por 44,99% do total.

As posições de médio prazo — anteriormente alocadas em IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M — foram integralmente migradas para ativos de curto prazo, representados por fundos atrelados ao CDI, que agora correspondem a 33,45% da carteira. Com isso, a exposição total em renda fixa soma 78,82%.

No segmento de renda variável, a exposição total é de 13,83%. Deste montante, 8,39% estão aplicados nos Fundo Arbor II FIC FIA e Itaú Private Multimercado SP500 BLR FICFI, que, embora classificado como renda variável local, possui carteira

composta por BDRs e índice S&P500, ampliando a diversificação internacional. Dessa forma, a exposição efetiva à renda variável local é de aproximadamente 5,44%.

Considerando a alocação em ativos internacionais, a carteira possui 5,16% diretamente alocados no exterior. Incluindo a parcela dos fundos Arbor II e Itaú SP500 que investem em BDR's e índice S&P500, essa exposição sobe para 13,55%.

Em investimentos estruturados — que incluem fundos multimercados e FIPs — a alocação atual é de 0,92%. Já os Fundos Imobiliários representam 1,26% da carteira.

2.3 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Os valores recebidos em julho de 2025, referentes ao repasse das contribuições dos servidores e da parte patronal — relativos à folha de pagamento de junho de 2025 da Prefeitura Municipal de Colombo, da Câmara Municipal de Colombo e da Colombo Previdência — foram aplicados no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**, tanto para o plano financeiro quanto para o plano previdenciário.

Os recursos provenientes da compensação previdenciária foram destinados da seguinte forma: no plano financeiro, aplicados também no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**; e, no plano previdenciário, no fundo **Caixa FI Brasil DI LP**.

Abaixo, segue planilha com a discriminação dos valores recebidos por plano:

Valores de Contribuição Recebidos em Julho/2025		
Plano Financeiro		
	Patronal	Servidor
Prefeitura Municipal de Colombo	R\$ 472.745,43	R\$ 401.117,48
Câmara Municipal de Colombo	R\$ 7.879,86	R\$ 6.685,94
Colombo Previdência	R\$ 6.047,09	R\$ 5.130,86
Benefícios acima do teto		R\$ 49.407,75
Compensação Previdenciária	R\$ 413.097,74	
Total Plano Financeiro	R\$ 1.362.112,15	
Plano Previdenciário		
	Patronal	Servidor
Prefeitura Municipal de Colombo	R\$ 2.131.033,23	R\$ 2.131.033,23
Câmara Municipal de Colombo	R\$ 26.062,64	R\$ 26.062,64
Colombo Previdência	R\$ 12.527,42	R\$ 12.527,42
Benefícios acima do teto		R\$ 39.490,97
Compensação Previdenciária	R\$ 635.381,93	
Total Plano Previdenciário	R\$ 5.014.119,48	

No mês de julho foi recebida amortização referente ao fundo AR Bank FIDC no valor de R\$ 513.424,96 (quinhentos e treze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e noventa e seis centavos) valor este pertencente ao plano previdenciário e que foi aplicado no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**.

Também foi recebida amortização referente ao fundo FIP W7 no valor de R\$ 160.026,84 (cento e sessenta mil, vinte e seis reais e oitenta e quatro centavos) sendo o valor recebido dividido 50% para cada plano financeiro e previdenciário e aplicado no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**.

2.3.1 Pagamento da Folha de Benefícios – Julho de 2025 (Plano Financeiro)

Para o pagamento da folha de benefícios de Julho de 2025, referente aos aposentados e pensionistas vinculados ao plano financeiro, considerando a insuficiência de recursos líquidos disponíveis, foi solicitado à Prefeitura Municipal de Colombo um repasse no valor de **R\$ 3.220.000,00** (três milhões, duzentos e vinte mil reais), o qual foi devidamente recebido.

Além disso, foi realizado o resgate de recursos no montante de **R\$ 989.798,77** (novecentos e oitenta e nove mil, setecentos e noventa e oito reais e setenta e sete centavos) do fundo **Caixa FI BR TP RF**.

O valor total da folha mensal de julho de 2025 foi de **R\$ 4.209.798,77** (quatro milhões, duzentos e nove mil, setecentos e noventa e oito reais e setenta e sete centavos).

Do valor total, **R\$ 4.716,20** (quatro mil, setecentos e dezesseis reais e vinte centavos) foram mantidos em conciliação, relativos a beneficiários com pagamentos suspensos por ausência de cadastramento, referente à competência.

Pagamento Folha de Benefícios 07/2025 - Plano Financeiro	
Folha de Benefícios 07/2025	
Resgate Fundo Caixa FI BR TP RF	989.798,77
Repasse Insuficiência Prefeitura	3.220.000,00
Total da Folha Mensal 07/2025	4.209.798,77

2.3.2 Pagamento da Folha de Benefícios – Julho de 2025 (Plano Previdenciário)

Para o pagamento da folha de benefícios de julho de 2025, referente aos aposentados e pensionistas vinculados ao plano previdenciário, foi realizado o resgate do fundo **Caixa FI BR TP RF**, no montante de **R\$ 4.812.847,68** (quatro milhões, oitocentos e doze mil, oitocentos e quarenta e sete reais e sessenta e oito centavos).

Do valor total, **R\$ 18.364,03** (dezoito mil, trezentos e sessenta e quatro reais e três centavos) foram mantidos em conciliação, relativos a beneficiários com pagamentos suspensos por ausência de recadastramento, referente à competência.

Pagamento Folha de Benefícios 07/2025 - Plano Previdenciário	
Folha de Benefícios 07/2025	
Resgate Fundo Caixa FI BR TP RF	4.812.847,68
Total da Folha Mensal 07/2025	4.812.847,68

2.3.3 Taxa de Administração – Julho de 2025

Em junho de 2025, o saldo disponível na conta da Taxa de Administração era de **R\$ 2.583.158,33** (Dois milhões, quinhentos e oitenta e três mil, cento e cinquenta e oito reais e trinta e três centavos).

No mês de julho, foi creditado o valor de **R\$ 423.855,50** (quatrocentos e vinte e três mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta centavos). No mesmo período, foram realizados resgates no total de **R\$ 218.979,04** (duzentos e dezoito mil, novecentos e setenta e nove reais e quatro centavos), utilizados para o pagamento das despesas da autarquia.

Considerando a rentabilidade obtida no mês e as movimentações mencionadas, o saldo final disponível em julho de 2025 totalizou **R\$ 2.824.505,61** (Dois milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, quinhentos e cinco reais e sessenta e um centavos).

2.4 Análise da Carteira de Investimentos

2.4.1 Carteira Consolidada de Investimentos

Ao analisar a composição da carteira de investimentos, observa-se a presença de um fundo atualmente desenquadrado em relação à regulamentação vigente:

→ **AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR**

O fundo em questão é o **AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR**, cuja exposição representa **18,34% do PL**, ultrapassando o limite regulamentar.

O desenquadramento refere-se à exposição do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) no patrimônio líquido do fundo, em desacordo com o disposto no **art. 19 e §1º da Resolução CMN nº 4.963/2021**, o qual estabelece que o RPPS não pode deter investimento que represente 5% do capital (patrimônio líquido) de um fundo de investimento, conforme os parâmetros a seguir:

Art. 19. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 16.

§ 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que trata o inciso V do art. 7º.

Embora o fundo esteja fora dos limites regulamentares, é importante destacar que o **AR BANK FIDC** possui características de **baixa liquidez**, o que inviabiliza a realização de resgates no curto prazo. Assim, **não é possível promover o reenquadramento imediato da aplicação**, sendo necessário aguardar a fase de **desinvestimento natural** do fundo, conforme sua política de resgate.

As aplicações nesse fundo foram realizadas sob a vigência da **Resolução CMN nº 3.922/2010**, a qual, em seu **Art. 14**, permitia alocações de até **25% do patrimônio líquido** do fundo.

Contudo, com a entrada em vigor da **Resolução CMN nº 4.963/2021**, o enquadramento das aplicações passou a seguir novos limites. Especificamente, o **Art. 27, § 2º**, estabelece que os fundos com prazos definidos para vencimento, resgate, carência ou conversão de cotas, superiores ao prazo previsto no caput, **podem ser mantidos em carteira até o vencimento**, considerando-se sua natureza de **fundos ilíquidos**.

Dessa forma, **não é possível realizar o resgate imediato** para enquadramento, devido às características contratuais e à baixa liquidez do fundo.

2.4.2 Enquadramento na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, identificamos que não há desenquadramento.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 4.963	Enquadramento Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

2.4.3 Rentabilidade dos Fundos de Investimentos.

No mês de junho, os fundos de investimento apresentaram os seguintes desempenhos, conforme suas classificações:

- **Fundos de Renda Fixa:**

Com um patrimônio de **R\$ 447.865.917,32** (quatrocentos e quarenta e sete milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, novecentos e dezessete reais e trinta e dois centavos), esses fundos registraram um **retorno positivo de 0,58%**, equivalente a **R\$ 3.262.958,89** (três milhões, duzentos e sessenta e dois mil, novecentos e cinquenta e oito reais e oitenta e nove centavos) do total da carteira de investimentos.

- **Fundos de Renda Variável:**

Representando um total de **R\$ 78.605.807,64** (setenta e oito milhões, seiscentos e cinco mil, oitocentos e sete reais e sessenta e quatro centavos), esses fundos obtiveram **rentabilidade positiva de 0,07%**, o que corresponde a **R\$ 386.581,36** (trezentos e oitenta e seis mil, quinhentos e oitenta e um reais e trinta e seis centavos) do total da carteira de investimentos.

- **Fundos de Investimento no Exterior:**

Com saldo de **R\$ 29.294.062,56** (vinte e nove milhões, duzentos e noventa e quatro mil, sessenta e dois reais e cinquenta e seis centavos), apresentaram **retorno positivo de 0,28%**, gerando resultado de **R\$ 1.574.504,92** (um milhão, quinhentos e setenta e quatro mil, quinhentos e quatro reais e noventa e dois centavos) do total da carteira de investimentos.

- **Investimentos Estruturados:**

Com um montante de **R\$ 5.236.701,33** (cinco milhões, duzentos e trinta e seis mil, setecentos e um reais e trinta e três centavos), apresentaram **retorno positivo de 0,01%**, representando o valor de **R\$ 84.417,25** (oitenta e quatro, quatrocentos e dezessete reais e vinte e cinco centavos) do total da carteira de investimentos.

- **Fundos Imobiliários:**

Totalizando **R\$ 7.181.176,14** (sete milhões, cento e oitenta e um mil, cento e setenta e seis reais e quatorze centavos), registraram **retorno positivo de 0,02%**, equivalente a **R\$ 106.127,70** (cento e seis mil, cento e vinte e sete reais e setenta centavos) do total da carteira de investimentos.

2.4.4 Distribuição por Segmento.

A análise da distribuição da carteira de investimentos no mês de referência demonstra alinhamento com as diretrizes estratégicas do RPPS de Colombo, refletindo uma alocação compatível com o cenário econômico vigente e as expectativas de longo prazo do regime.

A seguir, apresentamos a tabela com a **Distribuição da Carteira de Investimentos por Segmento:**

Renda Fixa	Valor (R\$)	%
Títulos Públicos Federais	255.603.659,51	44,99%
Fundos FIDC	2.202.636,13	0,39%
Fundos CDI	190.059.621,68	33,45%
Total Renda Fixa	R\$ 447.865.917,32	78,82%
Renda Variável	Valor (R\$)	%
Fundos de Ações (FIA)	78.605.807,64	13,83%
Investimentos no Exterior	29.294.062,56	5,16%
Investimentos Estruturados	5.236.701,33	0,92%
Fundo Imobiliário (FII)	7.181.176,14	1,26%
Total Renda Variável	R\$ 120.317.747,67	21,18%
Total	R\$ 568.183.664,99	100%

2.4.5 Retorno X Meta Atuarial

No mês de julho de 2025, o RPPS de Colombo registrou **rentabilidade positiva de 0,95%**, o que corresponde a um ganho de **R\$ 5.414.590,12** (cinco milhões, quatrocentos e quatorze mil, quinhentos e noventa reais e doze centavos).

Para o mesmo período, a **meta atuarial** estabelecida foi de **0,75%**, indicando que o desempenho da carteira superou a meta prevista para o mês.

Evolução Patrimonial		
Junho/2025	Julho/2025	AUMENTO PATRIMONIO LÍQUIDO
561.786.047,69	568.183.664,99	R\$ 6.397.617,30

No mês anterior ao de referência deste relatório, o RPPS de Colombo apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 561.786.047,74** (quinhentos e sessenta e um milhões, setecentos e oitenta e seis mil, quarenta e sete reais e setenta e quatro centavos).

Em julho de 2025, o patrimônio líquido evoluiu para **R\$ 568.183.664,99** (quinhentos e sessenta e oito milhões, cento e oitenta e três mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e noventa e nove centavos) representando um **acréscimo de R\$ 6.397.617,30** (seis milhões, trezentos e noventa e sete mil, seiscentos e dezessete reais e trinta centavos).

- **Patrimônio por Plano**
- **Plano Financeiro**

No mês anterior, o plano financeiro possuía um patrimônio líquido de **R\$ 11.662.877,24** (onze milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, oitocentos e setenta e sete reais e vinte e quatro centavos).

Em julho, esse valor foi para **R\$ 12.289.048,90** (doze milhões, duzentos e oitenta e nove mil, quarenta e oito reais e noventa centavos).

- **Plano Previdenciário**

Em junho de 2025, o plano previdenciário registrava um patrimônio líquido de **R\$ 547.540.012,15** (quinhentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e quarenta mil, doze reais e quinze centavos).

Ao final de julho, esse valor evoluiu para **R\$ 553.070.110,50** (quinhentos e cinquenta e três milhões, setenta mil, cento e dez reais e cinquenta centavos).

Nível de Liquidez da Carteira:

Atualmente, **53,84%** dos recursos da carteira possuem **liquidez em até 30 dias**, enquanto os **46,16% restantes** têm liquidez **superior a 365 dias**, o que confere margem para absorver oscilações e mudanças no cenário econômico sem comprometer a solvência do portfólio.

3. ENCERRAMENTO

Diante da análise realizada e da conferência do relatório supracitado, concluímos que **não foram identificados indícios ou informações que comprometam a aprovação das aplicações dos recursos da Colombo Previdência no mês de julho de 2025.**

Assim, **consideram-se aprovadas as aplicações dos recursos referentes ao referido período**, por estarem em conformidade com as diretrizes e deliberações estabelecidas por este Comitê até a data de **21 de julho de 2025.**

Sem mais para o momento.

Giovani Corletto
Diretor Financeiro

Wilton Luiz Carrão
Diretor Superintendente

Riolando Fransolino Júnior
Presidente Conselho Fiscal

Marcia Regina de Lima
Presidente Conselho Deliberativo

Aleksandra do Carmo Ullmann
Diretora Previdenciária